



## A EAD COMO RENOVAÇÃO DO MERCADO EDUCACIONAL BRASILEIRO DO NÍVEL SUPERIOR

THE DISTANCE EDUCATION AS A RENEWAL OF THE BRAZILIAN  
EDUCATIONAL MARKET OF THE HIGHER LEVEL

LA EDUCACIÓN A DISTANCIA COMO RENOVACIÓN DEL MERCADO  
EDUCATIVO BRASILEÑO DEL NIVEL SUPERIOR

*Alexandre Marinho Pimenta<sup>1</sup>*

**RESUMO:** A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade educacional que tem crescido vertiginosamente no Brasil, sobretudo no nível superior, viabilizada pelas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs). Buscando se afastar do discurso ideológico que circula tal modalidade, analisaremos o atual papel da EaD no sistema de educação superior brasileiro, cujo mercado educacional é altamente consolidado e financeirizado. Para isso, partimos de uma compreensão crítica sobre a educação numa sociedade capitalista, para depois dimensionar quantitativa e qualitativamente o nosso sistema. Encontra-se uma forte relação entre expansão do sistema, mercantilização e EaD, notório por dados e discursos públicos e de grandes empresas do setor. Ao final, pode-se indicar a EaD como um mecanismo de renovação do mercado educacional do país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a distância. Educação superior. Mercado educacional.

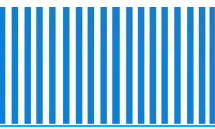
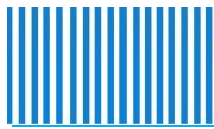
**ABSTRACT:** The Distance Education is an educational modality that has grown vertiginously in Brazil, especially in the higher education, made possible by the New Technologies of Information and Communication. Seeking to move away from the ideological discourse that circulates this modality, we will analyze the current role of the Distance Education in the Brazilian higher education system, whose educational market is highly consolidated and financed. To do this, we start with a critical understanding of education in a capitalist society, then quantitatively and qualitatively dimension our system. There is a strong relationship between system expansion, commodification and Distance Education, notorious for data and public discourses and large companies in the sector. At the end, the Distance Education can be indicated as a mechanism of renewal of the educational market of the country.

**KEYWORDS:** Distance education. Higher education. Educational market.

**RESUMEN:** La Educación a Distancia es una modalidad educativa que ha crecido vertiginosamente en Brasil, sobre todo en el nivel superior, viabilizada por las Nuevas Tecnologías de Información y Comunicación. Al buscar alejarse del discurso ideológico que circula tal modalidad, analizaremos el actual papel de la Educación a Distancia en el sistema de educación superior brasileño, cuyo mercado educativo es altamente consolidado y financieramente. Para ello, partimos de una comprensión crítica sobre la educación en una sociedad capitalista, para luego dimensionar cuantitativa y cualitativamente nuestro sistema. Se encuentra una fuerte relación entre expansión del sistema, mercantilización y Educación a Distancia, notorio por datos y discursos públicos y de grandes empresas del sector. Al final, se puede indicar a Educación a Distancia como un mecanismo de renovación del mercado educativo del país.

**PALABRAS CLAVE:** Educación a distancia. Educación universitaria. Mercado educativo.

Submetido em: 07/05/2017 – Aceito em: 21/06/2017 – Publicado em: 04/07/2017.



## INTRODUÇÃO

*A educação a distância não é um negócio social, pois a maioria das empresas de EAD têm fins lucrativos.*  
(Luiz Filipe Trivelato, diretor executivo da Sagah - 2016).

A EaD é uma modalidade educacional vem ganhado destaque na educação nacional, sobretudo a de nível superior. Acompanhando a tendência mundial, o país, através do setor público e privado, lançou mão das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) para inserir de vez tal modalidade no seu sistema educacional.

A principal e polêmica justificativa apresentada em defesa da modalidade é seu potencial democratizante. Mas, como dizia Marx (1974, p. 355), nas disputas históricas, devemos distinguir sempre as aparências e discursos que defendem algo de sua realidade efetiva. Sem entrar no debate propriamente pedagógico da EaD, presente em autores como Dreyfus (2009) e Feenberg (2002), esse artigo visa responder se é plausível compreender essa modalidade como um mecanismo de renovação do mercado educacional brasileiro (mais especificamente, o setor privado lucrativo de cursos reconhecidos). Tal razão e sentido nos parece ser o principal motor para a EaD, tendo em vista a hegemonia cada vez maior do setor privado lucrativo na educação de nível superior no Brasil e, de forma mais geral, levando em conta a constante mercadorização e financeirização que serviços como a educação sofrem no capitalismo contemporâneo.

Partiremos de uma análise crítica sobre o papel da educação no capitalismo, enfatizando a sua função e espaço na valorização do capital, sobretudo nas recentes alterações de tal modo de produção. Em seguida, esboçaremos um breve histórico da educação superior brasileira, incluindo a modalidade a distância, enfocando também a estrutura sob a qual se organiza esse nível educacional. Por fim, analisaremos o atual mercado educacional brasileiro. Para tanto, veremos como se deu a consolidação e a financeirização desse mercado, quais principais agentes nesse processo, quais resultados e dimensões vem assumindo, destacando o papel do Estado brasileiro como fomentador da mercantilização. Dados do Ministério da Educação, falas e documentos de agentes desse mercado, além da revisão de literatura sobre o evento em questão, serão fontes essenciais para compreender o papel da EaD na renovação citada acima.

## EDUCAÇÃO NO CAPITALISMO, EDUCAÇÃO NA VALORIZAÇÃO DO CAPITAL

Como em outros modos de produção, a educação no capitalismo possui uma função central: reproduzir as condições e as relações de produção em questão, mais propriamente, os agentes inseridos em tais relações através de uma divisão social do trabalho. Essa reprodução não é apenas "econômica", mas carrega desde sempre consolidação de bases de consentimento e consenso de uma determinada hegemonia. Como diz Poulantzas (1975, p. 36): "A reprodução









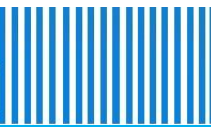
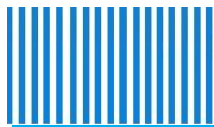












Já o acesso às NTICs e internet se ampliou muito no país, como se vê nos atuais dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (2013, p. 166) e na própria experiência cotidiana do país.

## CONCLUSÃO

A educação superior tem sofrido grandes transformações. A inserção das NTICs e uma maior influência do setor privado são duas características marcantes nesse cenário. No Brasil, ambas características têm reformulado o sistema educacional de nível superior, reforçando as tendências de mercantilização e financeirização presentes desde o início do processo de massificação e expansão do mesmo.

Vimos como o caso brasileiro é paradigmático para compreender como a educação, ao mesmo tempo que qualifica os agentes para a divisão do trabalho capitalista, pode-se tornar um campo de valorização e acumulação do capital extremamente atrativo. A colaboração do Estado capitalista se mostra fundamental. As inovações técnicas e organizacionais, incluindo a EaD, são utilizadas nesse mercado, com auxílio estatal, como estratégias para ampliação do lucro, sob dominância cada vez maior do capital financeiro. O processo educacional, "paixão" assumida desses capitais (o lema da Kroton é "paixão por educar"), tornou-se apenas meio para outra paixão mais visceral do capitalismo (e menos anunciada por empresários-educadores): o dinheiro.

## REFERÊNCIAS

ABED. **Censo EaD.br**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2013. Curitiba: Ibepex, 2014.

ALMEIDA, Wilson Mesquita de. **Ampliação do acesso ao ensino superior privado lucrativo brasileiro**: um estudo sociológico com bolsistas do Prouni na cidade de São Paulo. 2012. Tese (Doutorado em Sociologia)-Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

BALBACHEVSKY, E. Higher Education in Brasil: different worlds and diverse beliefs. **Comparative and International Higher Education**, v. 5, p. 71-74, 2014.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e Capital Monopolista**: A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CARVALHO, Cristina Helena Almeida de. A mercantilização da educação superior brasileira e as estratégias de mercado das instituições lucrativas. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 54, p. 761-776.

CARVALHO, Cristina Helena Almeida de. Financeirização da educação superior no Brasil. **Anais do Seminário Internacional: Os diferentes modos de privatização da educação no mundo e as estratégias globais e locais de enfrentamento**. 2015. Disponível em:





